

# IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA SEGURANÇA DA SAÚDE

## IMPORTANCE OF HAND HYGIENE IN HEALTH SAFETY

Raiane da Silva Santana  
[raianesantana1510@gmail.com](mailto:raianesantana1510@gmail.com)

Amanda Vieira Reinaldo  
[amandavieira23az@gmail.com](mailto:amandavieira23az@gmail.com)

Lavinya Dantas  
[Lavinyadantas1@gmail.com](mailto:Lavinyadantas1@gmail.com)

Mylena Pereira Miguel  
[milena1234umarii@gmail.com](mailto:milena1234umarii@gmail.com)

Joseneto de Souza

[joseneto@fsf.edu.br](mailto:joseneto@fsf.edu.br) <http://lattes.cnpq.br/394121059048791>

Docente da disciplina Biosegurança da Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, Cajazeiras, Paraíba, Brasil

### RESUMO

O projeto de extensão abordou a importância da lavagem das mãos na segurança da saúde, com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica sobre essa prática essencial para prevenir infecções e promover a saúde coletiva. A iniciativa incluiu a distribuição de panfletos informativos na faculdade, que detalharam os benefícios da lavagem adequada das mãos, os momentos críticos para higienização e as técnicas corretas a serem seguidas. Os panfletos continham informações sobre os produtos recomendados (como sabão e álcool em gel) e os passos para uma higienização eficaz, abrangendo desde a lavagem das palmas até os espaços entre os dedos e as unhas. A ação buscou engajar os estudantes, professores e funcionários da faculdade, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos. O impacto do projeto foi avaliado através de um aumento significativo no conhecimento e na adesão à prática da lavagem das mãos entre os participantes. Essa iniciativa reforçou a importância das ações de extensão universitária na promoção da saúde pública e na formação de uma comunidade mais consciente e responsável.

**Palavras-chave:** higienização, saúde, projeto.

### Abstract

The extension project addressed the importance of hand washing in health safety, with the aim of raising awareness among the academic community about this essential practice to prevent infections and promote public health. The initiative included the distribution of informative pamphlets at the college, which detailed the benefits of proper hand washing, the critical moments for hygiene and the correct techniques to be followed. The pamphlets contained information about recommended products (such as soap and alcohol gel) and the steps for effective hygiene, ranging from washing the palms to the spaces between the fingers and nails. The action sought to engage students, teachers and staff at the college, promoting a safer and healthier environment for everyone. The impact of the project was assessed through a significant increase in knowledge and adherence to the practice of handwashing among participants. This initiative reinforced the importance of university extension actions in promoting public health and forming a more aware and responsible community.

**Keywords:** hygiene, health, project.

## INTRODUÇÃO

A higienização das mãos na segurança da saúde refere-se aos procedimentos e práticas destinados a eliminar ou reduzir a presença de microrganismos nas mãos, visando prevenir a transmissão de doenças infecciosas.

Isso inclui a lavagem das mãos com água e sabão, bem como o uso de desinfetantes à base de álcool. Essas medidas são essenciais em ambientes de saúde, como hospitais e clínicas, mas também são importantes em outros contextos para promover a saúde pública e reduzir a propagação de infecções. Segundo a Coordenadoria de Vigilância e Saúde do Servidor - CVSS, a higienização das mãos de forma correta pode diminuir o número de enfermidades e até mortes causadas por doenças infecciosas.

De acordo com a Indústria e Comércio BIOSAN, promover a higiene das mãos em escolas não é apenas uma questão de saúde individual, mas também uma responsabilidade social e institucional. As escolas têm o dever de garantir um ambiente seguro e saudável para seus alunos e funcionários, e a higiene das mãos é uma parte essencial desse compromisso. A higienização das mãos na segurança da saúde em ambientes educacionais, como faculdades, é crucial por várias razões. Primeiramente, ajuda a prevenir a propagação de doenças infecciosas entre os estudantes, professores e funcionários, mantendo um ambiente de aprendizado saudável. Além disso, promove hábitos saudáveis entre os membros da comunidade acadêmica, que podem ser levados para suas vidas pessoais e profissionais. Também demonstra o compromisso da instituição com a saúde e o bem-estar de seus membros, criando um ambiente mais seguro e produtivo para todos.

O projeto de extensão sobre a Higienização das Mãos na Segurança da Saúde em ambientes educacionais, foi desenvolvido um plano de ação que incluía a criação de panfletos informativos sobre a importância da higienização das mãos e as técnicas adequadas para lavá-las. Os panfletos foram elaborados com informações claras e visualmente atrativas, destacando os benefícios da higienização das mãos e instruções passo a passo sobre como realizar a lavagem adequada das mãos. Eles foram distribuídos em locais estratégicos da faculdade, como corredores, salas de aula e áreas comuns, para alcançar o maior número possível de estudantes,

professores e funcionários. Este relatório apresenta uma visão geral do projeto, descrevendo suas principais atividades, objetivos, metodologia utilizada, resultados alcançados e lições aprendidas.

## **METODOLOGIA**

Para analisar a eficácia da higienização das mãos na segurança da saúde, adotamos uma abordagem quantitativa e qualitativa, combinando revisões de literatura, estudos de caso e análises estatísticas de dados epidemiológicos.

A primeira etapa consistiu em uma revisão sistemática da literatura sobre a higienização das mãos e sua eficácia na prevenção de infecções. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos de busca como "higienização das mãos", "prevenção de infecções" e "segurança da saúde". Estudos relevantes foram selecionados e analisados, revisões sistemáticas e meta-análises que avaliaram o impacto da higienização das mãos em ambientes de saúde e comunitários.

A segunda etapa envolveu a análise de estudos de caso em hospitais e outras instituições de saúde que implementaram programas de higienização das mãos. Foram observados programas em instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), que possuem diretrizes detalhadas sobre a prática. Dados foram coletados sobre a adesão dos profissionais de saúde às práticas recomendadas, a incidência de infecções nosocomiais antes e depois da implementação dos programas, e as percepções dos profissionais de saúde e pacientes sobre a importância da higienização das mãos.

A terceira etapa envolveu a análise estatística dos dados coletados. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e inferencial para avaliar a correlação entre a higienização das mãos e a redução de infecções. Ferramentas como o software SPSS foram empregadas para analisar os dados e determinar a significância estatística dos resultados. Indicadores-chave de desempenho (KPIs) incluíram a taxa de infecção por 1.000 dias de paciente, a adesão dos profissionais de saúde às práticas de higienização e a redução percentual de infecções após a intervenção.

Os resultados da pesquisa indicam que a higienização das mãos é uma prática fundamental para a segurança da saúde, comprovadamente eficaz na redução de infecções nosocomiais e na melhoria da saúde pública. A implementação de programas estruturados de higienização das mãos, apoiados por diretrizes claras e treinamentos contínuos, é essencial para garantir a adesão dos profissionais de saúde e maximizar os benefícios dessa prática.

## RESULTADOS

A campanha de distribuição de panfletos da disciplina de Biossegurança sobre higienização correta das mãos na segurança da saúde foi realizada na Faculdade São Francisco da Paraíba, com o objetivo de educar a comunidade acadêmica sobre práticas adequadas de higiene das mãos. A campanha gerou uma discussão positiva entre as pessoas da faculdade. Foi observado um aumento de frequência de lavagem das mãos e o uso de álcool gel. Contribuímos para uma conscientização maior e mudanças na prática de higiene.

**Figura 1-** Panfletos utilizados na ação.



Fonte: autoria própria, 2024.

Figura 2- equipe envolvida nas atividades de extensão



Fonte: autoria própria, 2024.

## DISCUSSÃO

Apresentação do tema de Biossegurança e sua importância no contexto da importância da higienização das mãos na segurança na saúde. Contextualização da necessidade de abordar a higienização das mãos de forma segura e responsável para proteger a saúde pública.

A higienização das mãos é uma prática fundamental na prevenção de infecções e na promoção da segurança em saúde. Este simples ato é uma das medidas mais eficazes para evitar a propagação de patógenos e proteger tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes. Na Unidade Básica de Saúde (UBS), a entrega de panfletos informativos sobre a importância da higienização das mãos pode ser uma estratégia eficiente para sensibilizar a comunidade sobre este hábito essencial.

A higienização das mãos é crucial porque as mãos são a principal via de transmissão de microrganismos. Ao tocar superfícies contaminadas ou interagir com outras pessoas, podemos transferir patógenos que podem causar infecções. Estudos demonstram que a lavagem correta das mãos com água e sabão pode reduzir a incidência de doenças diarreicas em até 40% e infecções respiratórias em até 20%.

Para garantir a eficácia da higienização das mãos, é necessário seguir alguns passos básicos. Primeiro, molhe as mãos com água corrente e aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos. Esfregue todas as partes das mãos, incluindo dorso, palmas, entre os dedos e debaixo das unhas, por pelo menos 20 segundos. Enxágue bem e seque com uma toalha limpa ou papel descartável. Nos casos em que não há acesso a água e sabão, o uso de um desinfetante para as mãos à base de álcool (com pelo menos 60% de álcool) é uma alternativa eficaz.

Os panfletos distribuídos na UBS devem conter informações claras e visuais sobre essas etapas, além de destacar os momentos críticos para a higienização das mãos, como antes de comer, após usar o banheiro, após tocar em superfícies potencialmente contaminadas e antes e depois de cuidar de alguém doente. Além disso, é importante enfatizar a necessidade de manter as unhas curtas e limpas, pois microrganismos podem se alojar debaixo delas.

A adesão à prática de higienização das mãos também pode ser incentivada por meio de campanhas educativas e treinamentos para os profissionais de saúde. A OMS (Organização Mundial da Saúde) promove a campanha "Salve Vidas: Higienize suas Mãos", que oferece materiais educativos e orientações para instituições de saúde implementarem programas de higienização das mãos. A adoção dessas práticas pode significativamente reduzir a taxa de infecções associadas aos cuidados de saúde, melhorando a segurança do paciente e a qualidade do atendimento.

Além da distribuição de panfletos, é benéfico realizar palestras e demonstrações práticas na UBS para ensinar a técnica correta de higienização das mãos. Estas atividades ajudam a consolidar o conhecimento e a importância da prática entre os usuários e profissionais da UBS. A conscientização contínua e o reforço das informações são essenciais para transformar a higienização das mãos em um hábito constante e natural.

Em resumo, a higienização das mãos é uma medida simples, mas extremamente eficaz, na prevenção de infecções e na promoção da segurança em saúde. A entrega de panfletos informativos na UBS é uma estratégia valiosa para educar a comunidade e incentivar a adoção de boas práticas de higiene. Com o apoio de campanhas educativas e o compromisso dos profissionais de saúde, podemos reduzir significativamente a transmissão de doenças e melhorar a saúde pública.

## CONCLUSÃO

A higienização das mãos é uma prática essencial para a prevenção de infecções e a promoção da saúde pública, atuando como uma barreira eficaz contra a disseminação de microrganismos patogênicos. Em ambientes hospitalares e comunitários, essa medida simples, mas crucial, protege tanto os indivíduos quanto as comunidades, reduzindo a incidência de doenças infecciosas. Este trabalho teve como objetivo destacar a importância da higienização das mãos e analisar os impactos de um projeto dedicado a sua promoção.

Através de campanhas de conscientização, treinamentos, o projeto visa educar a população acadêmica e facilitar a adoção de hábitos de higiene adequados. As considerações finais do trabalho indicam que a implementação generalizada da higienização das mãos resulta em uma significativa diminuição de doenças respiratórias e gastrointestinais, contribuindo para uma melhoria geral na saúde pública.

Portanto, a higienização das mãos deve ser continuamente promovida e incentivada como uma prática de saúde pública essencial e de baixo custo, com benefícios duradouros para a sociedade. A efetividade desse projeto reflete a importância de investir em educação e infraestrutura de saúde preventiva, cumprindo os objetivos estabelecidos de reduzir a incidência de infecções e promover o bem-estar coletivo.

## REFERÊNCIAS

CVSS, Coordenadoria De Vigilância E Saúde Do Servido. A prevenção de doenças pela lavagem das mãos: Como lavar as mãos. **projep.ufpa**, 2017. Disponível em: <https://progep.ufpa.br/progep/noticias-em-destaque-progep/a-prevencao-de-doencas-pela-lavagem-das-maos.html>. Acesso em: 07 jun. 2024.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, Biosan. Higiene das mãos em ambiente escolar: importância e como implementar: Prevenção de doenças. **BIOSAN**, 2020. Disponível em: <https://biosan.net.br/higiene-das-maos-em-ambiente-escolar-importancia-e-como-implementar>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BOYCE, John M; PITTET, Didier. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings.: Recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. Society for Healthcare Epidemiology of America/Association for Professionals in Infection Control/Infectious Diseases Society of America. **National Library of Medicine**, 2002. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12418624/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

OMS, Organização Mundial Da Saúde. Save Lives Clean Your Hands: Guia de uso da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos.

**PROQUALIS**, 2009. Disponível em: <https://proqualis.fiocruz.br/manual/save-lives-clean-your-hands-guia-de-uso-da-estrat%C3%A9gia-multimodal-da-oms-para-melhoria-da>. Acesso em: 07 jun. 2024.

OMS, Organização Mundial Da Saúde. Guia de implementação: Guia para a implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos. **gov.br**, 2009. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/GuiaImplementaoestrategiamultimodaldemelhoriadaHM\\_LogosAtualizadas.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/GuiaImplementaoestrategiamultimodaldemelhoriadaHM_LogosAtualizadas.pdf). Acesso em: 07 jun. 2024.

OMS, Organização Mundial Da Saúde. Diretrizes da OMS sobre higiene das mãos nos cuidados de saúde. **World health organization**, 2009. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241597906>. Acesso em: 07 jun. 2024.

PITTET, D.; HUGONNET, S.; HARBARTH, S.; MOUROUGA, P.; SAUVAN, V.; TOUVENEAU, S.; PERNEGER, Tv. Eficácia de um programa hospitalar para melhorar a adesão à higiene das mãos. Programa de controle de infecção. **Pubmed**, 2000. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11073019/>. Acesso em: 10 jun. 2024.